

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

COMENTANDO UMA FOTO: PROGRAMA AUDIOVISUAL DO PROJETO LENTE QUENTE SOBRE FOTOGRAFIA EM PONTA GROSSA

ROCHA, Angelo Eduardo (**UEPG, angeloeduardorocha@gmail.com**)
SCHOENHERR, Rafael (**UEPG, rafaelschoenherr@gmail.com**) (**COORDENADOR DO PROJETO**)

Resumo:

O programa Comentando uma foto é exibido na TV Comunitária de Ponta Grossa (TVCOM PG). A produção é o primeiro programa em audiovisual realizado sobre fotografia produzido pelo projeto de extensão Lente Quente e pelo curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Além de permitir a aproximação entre os diferentes estilos de fotógrafos existentes na cidade, o comentário audiovisual sobre fotografia busca reunir e identificar o potencial fotográfico de Ponta Grossa. O programa estimula aos fotógrafos desenvolver a crítica sobre a produção midiática regional e ao público o Comentando uma foto fornece um conteúdo pedagógico ou didático sobre a fotografia e o fotojornalismo.

Palavras-chave: Fotojornalismo; Televisão; Crítica de mídia; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O programa de TV ‘Comentando uma Foto’ surgiu no ano de 2016 na necessidade de atualizar o projeto de extensão Lente Quente da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Em parceria com a TV Comunitária de Ponta Grossa (TVCOM PG) estabelecida pelo programa de extensão Agência de Jornalismo, o programa é um comentário audiovisual sobre fotografias com fotógrafos da cidade de Ponta Grossa que de alguma forma são parceiros do projeto Lente Quente. A ideia é reunir e identificar o potencial fotográfico que a cidade tem e junto disso permitir uma aproximação crítica com os diferentes estilos de fotógrafos.

O projeto de fotojornalismo Lente Quente foi criado em 2010, e atualmente possui 13 estudantes extensionistas. Além da publicação no facebook (<https://www.facebook.com/lentequente>) e no flickr (www.flickr.com/lentequente) de opções culturais da região dos Campos Gerais em imagens, num acervo que possui mais de 2000

fotos publicadas, o Lente Quente também realiza exposições em eventos ligados a Universidade e esporadicamente fora dela. Em 2014 apresentou a exposição “Cidades Rebeldes”, que retratava uma série de protestos. No ano de 2015 o projeto produziu o livro *Massacre 29 de Abril: gás, bala, bomba e pimenta contra os professores do Paraná*, a primeira produção editorial impressa do projeto.

OBJETIVOS

Pretende-se neste resumo apresentar uma caracterização preliminar da proposta e do desenvolvimento do programa audiovisual 'Comentando uma foto', do projeto de extensão em fotojornalismo Lente Quente. Dada a execução das primeiras edições, este relato almeja estabelecer primeiras articulações teóricas a partir da prática extensionista, assim como documentar o desdobramento possível em audiovisual de um projeto de extensão originalmente voltado apenas a fotolegendas.

METODOLOGIA

Foram analisadas as 13 primeiras edições do programa audiovisual Comentando uma foto a fim de se registrar as principais regularidades que permitem reconhecer a caracterização principal do serviço prestado à comunidade por tal dispositivo de comentário crítico sobre fotografias. Parte dos resultados aqui apresentados também deriva de apreciações realizadas sobre os conteúdos audiovisuais pelo grupo de extensionistas em reuniões regulares de trabalho. Optou-se neste relato por mesclar dados de produção, informações sobre a intenção dos produtores e também por oferecer pistas de possíveis enquadramentos teóricos que possam auxiliar em futuros desenvolvimentos ou ampliações da prática extensionista em foco.

O programa tem como base a apresentação do fotógrafo, o comentário sobre o momento da fotografia e a descrição da configuração técnica, edição e produção do registro. Na apresentação o fotógrafo fala seu nome, seu estilo fotográfico, seu trabalho com a fotografia, quando, como, onde e por que começou a fotografar. No comentário sobre a fotografia ou sobre alguma sequência de fotos o fotógrafo comenta sobre o momento em que fez o registro, a situação que envolvia a cena, algumas curiosidades e etc. A descrição sobre a configuração, edição e produção da fotografia mostra uma característica de segmentação do programa, tendo como foco um público específico e experiente com as técnicas da fotografia. O tempo mínimo do programa é de três minutos, podendo ter no máximo cinco minutos.

O formato dos vídeos sustenta-se sobretudo na fala, no diálogo do entrevistado com o repórter que não aparece. Como aponta Machado (2000), essa sustentação do audiovisual a

partir da voz e do diálogo apresenta-se como um diferencial histórico da produção televisiva e telejornalística brasileira, configurando gêneros, subgêneros e variações específicas de formatos do audiovisual. Outra conexão possível com o pensamento do autor é a questão do 'repertório'. No programa, o entrevistado trata de remeter a certo repertório de imagens expressivas do campo da fotografia e do fotojornalismo. Às vezes é uma fotografia apenas citada e, supostamente, já conhecida de parte dos espectadores. Em outros momentos, o repertório aparece em imagens exibidas e selecionadas pelo entrevistado e pela edição do programa.

RESULTADOS

O comentando uma foto possibilitou inicialmente em Ponta Grossa uma troca sobre os diferentes estilos e conhecimentos sobre a fotografia. Sem nenhum grupo de fotografia na cidade, o programa deu início à identificação dos vários fotógrafos existentes em Ponta Grossa. A abordagem da fotografia e do fotojornalismo no programa Comentando uma foto tem como função social de informar um fato ou temas de relevância social sem desconsiderar o papel crítico sobre as produções.

O programa também possui o papel de mapear a produção de fotografia e de fotojornalismo em Ponta Grossa o programa Comentando uma foto é um tipo particular de crítica de mídia, na medida em que estimula conversações e "retornos" (BRAGA, 2006) críticos sobre fotografia e fotojornalismo - processos e materialidades que configuram uma parcela do sistema midiático de produção.

O Comentando uma foto é a primeira produção periódica em audiovisual sobre fotografia e fotojornalismo no projeto de extensão Lente Quente e no curso de Jornalismo da UEPG.

Até o momento desse resumo expandido o programa possui 13 edições com diferentes fotógrafos, desde estudantes de jornalismo, professor, fotógrafos profissionais e amadores que possuem a fotografia como hobby. Além do diferente perfil de fotógrafos, o Comentando uma foto busca explorar os diferentes estilos da fotografia existente na cidade e incentivar a crítica midiática sobre a fotografia e a fotojornalismo.

O programa possui as seguintes edições: a edição piloto¹ foi comentada pelo Victor Ribas no dia 19 de fevereiro de 2016, a primeira² edição foi realizada no dia 25 de fevereiro

¹ <https://flic.kr/p/DkrTmR>

² <https://flic.kr/p/EjQst4>

com o Lucas Feld, o segundo³ programa foi realizado com Matheus Pileggi no dia quatro de março. O terceiro⁴ programa foi comentado no dia 11 de março com o José Tramontin, a quarta⁵ edição mostrou uma fotografia do Cássio Murilo no dia oito de abril, a quinta⁶ edição recebeu o convidado André da Luz no dia 15 de abril e o sexto⁷ programa disponível no dia seis de maio mostrou algumas fotografias do Nicolas Pedrozo Salazar. No dia 27 de maio a sétima⁸ edição recebeu a Desirée Georgia, a oitava⁹ edição ficou pronta no dia dez de junho com o Luiz Augusto Estacheski, o Alisson do Nascimento foi convidado para a nona¹⁰ edição no dia 15 de setembro. A décima¹¹ edição recebeu a convidada Elaine Schmitt no dia 22 de março de 2017, a Kimberly Safraide comentou a décima primeira¹² edição no dia cinco de maio, a décima segunda¹³ edição foi comentada no dia 19 de maio pelo Marco Favero e a décima terceira¹⁴ edição foi realizada com a Laysa Santiago também no dia 19 de maio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa busca trafegar entre essas posições de uma audiência presumida, entre um espectador que tenha conhecimento das referências apresentadas e outro que pode a partir do programa se interessar e ir buscar tal repertório de imagens. A proposta didática sobre fotografia surge em um segundo momento, pois somente com uma série considerável é possível formar um “acervo” de orientações e críticas sobre a fotografia e fotojornalismo.

O formato sem apresentador exige uma maior preocupação com o processo de edição e no prévio roteiro estabelecido antes da gravação com o fotógrafo e entrevistador. Na produção o enquadramento e captação de som mostraram-se detalhes importantes para o programa, pois o áudio – bem captado – do fotógrafo e sua imagem com pequenas inserções de fotografias serão os únicos elementos que vão compor o programa.

O programa opera um tipo de crítica de mídia ao menos de duas formas: a) ao explicitar um campo de escolhas, opções, limitações e possibilidades que perfaz a produção fotográfica, questionando a ideologia da neutralidade fotográfica e da perspectiva

³ <https://flic.kr/p/EPsboU>

⁴ <https://flic.kr/p/EcNXdg>

⁵ <https://flic.kr/p/G16nXy>

⁶ <https://flic.kr/p/FS3U43>

⁷ <https://flic.kr/p/GN7Qfv>

⁸ <https://flic.kr/p/H32F1J>

⁹ <https://flic.kr/p/GYpFzc>

¹⁰ <https://flic.kr/p/LirJo6>

¹¹ <https://flic.kr/p/SY4Wbe>

¹² <https://flic.kr/p/TLKV24>

¹³ <https://flic.kr/p/TBoo1W>

¹⁴ <https://flic.kr/p/UDwE3C>

(MACHADO, 2015), percepção reificada e difundida do fazer fotográfico como atividades estritamente automática, mecânica e tecnológica; b) ao promover uma conversação sobre objetos midiáticos específicos, ao estimular esse campo de interlocução - afinal, o programa seleciona convidados, seleciona os entrevistados e ajuda a formular tópicos de conversação sobre fotografia. Nesse sentido, ele prolonga um pouco o dispositivo comunicacional e interacional dos antigos fotoclubes.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Jose Luiz. **A Sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**: uma teoria da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 5.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.